

# **ABORDAGENS METODOLÓGICAS UTILIZADAS NA DANÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

Dayane Maria de Oliveira Portapila

## **RESUMO**

Neste trabalho procura-se descobrir os tipos de abordagens metodológicas utilizada na dança escolar, acredita-se que o tipo de metodologia utilizada na dança deve priorizar o processo de ressemantização dos diferentes aspectos da dança, fazendo com que a dança tenha um sentido cultural para os alunos. A metodologia utilizada centrou-se na perspectiva qualitativa envolvendo dois professores. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e observação das aulas com a dança, onde era observado se as aulas eram realmente da maneira que as professores relataram. Os resultados indicam que os professores aplicam as aulas conforme relatado. Podendo ser verificado que acreditam na dança, se abordada de forma “correta” colabora no desenvolvimento do aluno de uma forma global.

**PALAVRAS CHAVES:** Educação Física Escolar; dança; metodologia do ensino.

## **Introdução**

A dança foi integrada à Educação Física no século XIX, neste século começa um movimento contra a formalização da dança, dividindo-a em duas: tradicional que abrange a dança/arte ou espetáculo e moderna que engloba a dança criativa, ou dança/educação, sendo a dança moderna integrada a escola.

A dança na Educação Física Escolar vem sendo aplicada de forma tradicional, dividindo o ser humano em duas partes: a intelectual e a física, se esquecendo que o ser humano é íntegro, é um ser completo e isso vem ocorrendo em todas as disciplinas escolares. (VARGAS, 2003; MARQUES, 1997; DAOLIO, 2003).

A escola poderia formar alunos para lutar pelas mudanças sociais, no entanto, ela forma pessoas alienadas, devida abordagem de uma metodologia antiquada que é a tradicional. Ela deve lutar para a liberdade dos alunos, para que eles possam pensar por si mesmos (GONÇALVES, 1997 citado por SBORQUIA & GALLARDO, 2002).

O tipo de metodologia utilizada na dança deve priorizar o processo de ressemantização dos diferentes aspectos da dança, fazendo com que a dança tenha um sentido cultural para os alunos. (NANNI, 2000)

Segundo Nanni (2000) a dança são movimentos corporais ritmados moldados pela cultura onde se expressam sentimentos, emoções, vivências alegres e tristes, é uma forma não verbal de comunicação corporal. Sendo ela uma das mais antigas formas de se expressar, se comunicar, isto é comprovado por vários rituais antigos, pinturas em paredes entre outras formas de registro.

A dança é uma das manifestações que melhor reflete a cultura, expressões e costumes das mais diversas sociedades. É uma arte simbólica, onde cada qual interpreta conforme seu esquema de ação.

Se o educando se apropriar da energia que a dança transmite, será capaz de entrar em harmonia para consigo e para com os outros, e de se apropriar dos ritmos e movimentos para se comunicar.

Para isso é necessário que o professor proporcione atividades nas qual o aluno relacione as suas vivências/cultura, com as experiências e objetivos do professor.

O professor também deverá construir perguntas que motive os alunos a formularem respostas, fazendo com que eles reflitam sobre a dança em relação aos seus corpos, seus valores e as suas vidas.

Segundo Marques (1997) o papel da escola é de instrumentalizar e de construir conhecimento através da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento elemento essencial para a educação do aluno, a escola pode dar parâmetros para a sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança, e não o papel de reproduzir.

Segundo Vargas (2003) o objetivo da dança na escola engloba a sensibilização dos alunos tanto para as suas posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas. Nanni (2000) recomenda-se investir em uma estratégia de ensino que os irão utilizar no seu cotidiano, que possa valorizar a expressividade e comunicação e dar ênfase aos aspectos sócio-afetivos melhorando a auto-estima do educando.

Marques (1997) lembra que nos tempos modernos não existe mais a criança e sim as crianças, devido à cultura de cada criança ser diferente da outra. Além das diferenças sociais tem-se a família e a característica individual de cada aluno. Então as aulas terão que ser adaptadas conforme o grupo.

Lembrando que o tipo de metodologia aplicada é muito importante para o ensino. Será que o ideal é que o aluno seja educado como um ser globalizado, através de aulas lúdicas e aulas que tragam problemas para que os alunos resolvam? Será que realmente formaremos alunos críticos? Será que realmente é possível aplicar na prática?

1.1

### **Metodologia**

Foi utilizadas observação e entrevista com perguntas semi-estruturada para dois professores de Educação Física de escolas municipal e particular, e observações que verificaram se as aulas de dança no contexto escolar que utilizam o método Tradicional têm como características movimentos repetitivos e a exigência de movimentos perfeitos que enfatizam o rendimento, já no método Construtivista têm-se aulas caracterizadas com questionamentos sobre os movimentos e as aulas aplicadas, adaptabilidade das aulas em relação aos alunos e a estimulação da criatividade e da espontaneidade.

### **Resultados**

Os resultados indicam que os professores aplicam as aulas conforme relatado. Podendo ser verificado que acreditam na dança se abordada de forma “correta” colabora no desenvolvimento do aluno de uma forma global, mas um deles diz não trabalhar a dança como meio devido acreditar que não é capaz. Utilizando a dança somente para apresentações em dias festivos de forma tradicional. O outro professor diz utilizar a dança para apresentações, mas também a utiliza como um conteúdo e em suas aulas podemos verificar características da abordagem construtivista.

### **Conclusão**

O objetivo deste trabalho foi analisar que tipo de abordagens metodológicas que são utilizadas na dança escolar, e as abordagens analisadas foram a tradicional e construtivista devido elas serem os seus extremos.

Podemos perceber a dificuldade em encontrar escolas que trabalhem com a dança fora de época festiva, como junho que temos a festa junina. Então foi possível analisar dois professores que acreditam que a dança se caracteriza como um conteúdo rico para a Educação

Física escolar, mas os professores têm dificuldade em aplicá-la por acreditarem que é necessário ter experiência em dança.

Porém existem professores que superam essa perspectiva e conseguem aplicar dança como conteúdo nas aulas de Educação Física. Outro ponto estudado relaciona-se à metodologia de ensino e o construtivismo pôde ser identificado como um tratamento possível e utilizada pelos professores entrevistados.

Outra constatação percebida na realização do trabalho é que a dança ainda é trabalhada predominantemente para apresentações em dias festivos.

## Referências

DAOLIO, Jocimar; A Cultura da Educação Física Escolar, *Revista de Educação Física*, Rio Claro, v. 9, n. 1, p. s33-s37, jan/abr. 2003.

DARIDO, Suraya Cristina, A avaliação em Educação Física escolar: das abordagens à prática pedagógica, Anais do V seminário de Educação Física escolar, p.50-66, 1999.

GASPARI, Telma Cristiane. A Dança Aplicada às Tendências da Educação Física Escolar, *Revista de Educação Física – UNESP*, Rio Claro, v. 8. n. 3, 35-40, set/out 2002.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. O Discurso do Sujeito Coletivo: Um novo enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramentos). Ed. rev. e ampl. - Caxias do sul, RS : EDUCS, 2003.

LIMA, Maristela Moura Silva; A Dança na Educação. *Revista Mineira de Educação Física*, Viçosa, v. 1, n.2, p. 15-19, 1993.

MARQUES, Isabel A.; A dança e o mito da criança feliz, Viçosa, v. 5, n. 1, p. 28-39, 1997.

NANNI, Dionísia, O ensino da dança na estruturação/expansão da consciência corporal e da auto-estima do educando, Viçosa, v. 8, n. 1, p. 27-43, 2000.

NETO, Inácio Brandl; Proposta para o Ensino da Educação Física. *Revista de Divulgação Científica do Curso de Educação Física da Unioeste*, Cascavel, v. 2, n. 1, p. 87-106, nov/2000.

SBORQUIA, Silvia Pavesi; GALLARDO, Jorge Sérgio PERES. As Danças na mídia e as danças na escola. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, n.2, p 105, jan 2002.

SCHWARTZ, Gisele Maria; O corpo sensível como espaço ecológico. *Motus Corporis*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 49-54, nov. 2001.

VARGAS, Lisete Arnizaut; A Dança na Escola, *Cinergis*, Santa Cruz do Sul, v. 4, n. 1, p. 7-17, jan/jun 2003.